

Março 2024

Comentário do Gestor

O mês de março trouxe uma maior clareza sobre a direção da política monetária a ser adotada por parte dos principais bancos centrais do mundo. Apesar de uma deterioração qualitativa em alguns dados de inflação e atividade no mundo, os bancos centrais dos países desenvolvidos reforçaram que, em termos gerais, os fundamentos econômicos indicam que a necessidade de um afrouxamento monetário está próxima. Nos Estados Unidos, o destaque do mês foi a divulgação do CPI de fevereiro, o núcleo apresentou uma alta de 0,4%, enquanto as projeções apontavam uma alta de 0,3%. Essa dinâmica negativa foi suavizada pelo fato de que o indicador foi impulsionado por itens mais voláteis, como passagens aéreas, carros usados e gasolina. Essa leitura foi reiterada na última reunião do Fomc, que ao manter sua projeção de três cortes da taxa de juros em 2024, indicou a necessidade de uma suavização dos níveis do juro real na economia dada a trajetória da desinflação no país. Ademais, os principais bancos centrais da Europa também sinalizaram que os dados econômicos corroboram um cenário que favorece o início de cortes de juros na metade do ano. No entanto, as principais autoridades monetárias do mundo seguem manifestando a necessidade de uma melhora nos dados de inflação para terem mais confiança de iniciar o afrouxamento dos juros.

No Brasil, a discussão macro também se ateu à condução de política monetária, com o Copom sinalizando um tom mais duro na sua leitura da conjuntura. A última reunião do Comitê de Política Monetária foi marcada por mais um corte de 50 bps na taxa Selic, porém, o destaque foi a retirada da comunicação da magnitude das próximas decisões do BC. Esse movimento, apesar de sinalizar a possibilidade de redução no ritmo de cortes, teve o intuito de dar mais flexibilidade e credibilidade ao BC. Embora essa sinalização adote um tom hawkish, a ata do Copom reforçou que esse é apenas um movimento de cautela e que o cenário base de ritmo de cortes se mantém. Segundo o comitê, essa maior incerteza está ligada ao mercado de trabalho forte, salários pressionados, inflação de serviços resiliente e ao cenário externo. Dessa forma, será necessário ver uma melhora nos dados domésticos e externos para que o Banco Central continue cortando juros no Brasil.

O fundo obteve um retorno positivo no mês de março, apesar do mercado acionário local ter apresentado mais um mês de queda. Nossa exposição a empresas de petróleo, Saneamento e Embraer foram contribuidores importantes no mês. Do lado negativo vale mencionar algumas empresas de consumo como ARCO Vivara e MGLU.

Seguimos construtivos com cenário para mercado local de ações, diante do progresso no ciclo de queda de juros (corroborado pelos dados positivos de inflação) e ambiente político e dinâmica fiscal comportados. A economia segue surpreendendo positivamente, gerando novas revisões para cima de PIB para 2024. O fluxo de venda de investidores estrangeiros e falta de capacidade de compra dos locais segue sendo a principal ancora do mercado atualmente, em nossa opinião. O cenário externo nos parece mais benigno e a volatilidade implícita dos mercados segue em níveis baixos. Diante desses pontos, estamos mantendo uma exposição direcional comprada em linha com a média histórica, em torno de 70%.

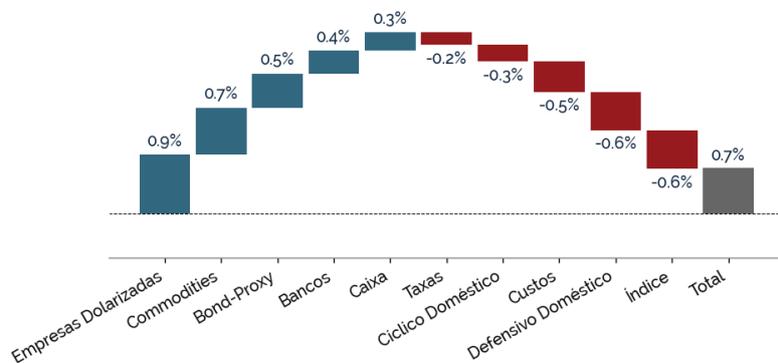
Ao longo do mês aumentamos posição em Ambev por conta de uma expectativa positiva para resultados no 1Q e valuation atrativo. Fizemos também algumas reduções no setor de consumo, como em ARCO e zeramos a posição em MGLU.

Nossas principais convicções são: 1) Setor Elétrico (Eletrobrás e Copel): Alta no preço de energia no curto-prazo e ganhos de eficiência a serem capturados após processo de privatização; 2) Ambev, perspectiva positiva para receita nos próximos trimestres e valuation bastante descontado; 3) Empresas jr de Petróleo por conta do desconto de valuation, força da commodity e potencial fusão entre duas delas o que pode oferecer sinergias relevantes para o acionista de ambas.

Varição da Exposição Setorial no mês de Março (%)

Setor	Net Exp % (Fechamento) Fev/24	Varição no Mês	Net Exp % (Fechamento) Mar/24
Bond-Proxy	32.7%	-1.7%	31.0%
Commodities	23.6%	-1.0%	22.6%
Defensivo Doméstico	17.7%	-5.1%	12.6%
Cíclico Doméstico	30.2%	-19.5%	10.6%
Empresas Dolarizadas	1.2%	-0.4%	0.8%
Offshore	-0.1%	-1.5%	-1.6%
Índice	-11.7%	6.7%	-5.0%
Bancos	-2.8%	-3.9%	-6.6%
Total	90.9%	-26.3%	64.5%

Resultado por tema no mês de Março (%)



Informações Gerais

Data de Início	28/12/2018
Aplicação Inicial Mínima	500
Movimentação Mínima	100
Saldo Mínimo	100
Cota de Aplicação	D+0
Cota de Resgate	30 dias corridos
Pagamento do Resgate	2 dias úteis após a cotização
Taxa de Administração ²	1,7% a.a.
Taxa de Performance	20% do que exceder o IPCA + Yield do IMA-B

Patrim. Líquido do Master	141120729.374
Classificação Anbima	Ações Livre
Código Bloomberg	BBG00MZYPV7
CNPJ	32.041.623/0001-07
Gestor	RPS Capital Adm. de Recursos Ltda.
Adm. e Custodia	BTG Pactual Serviços Financeiros
Auditoria	Ernst & Young
Tributação	Ações
Perfil de Risco	Sofisticado

² A Taxa de administração máxima paga pelo Fundo, englobando a taxa de administração acima e as taxas de administração pagas pelo Fundo nos fundos em que poderá eventualmente investir será de 2,00% a.a.

Objetivo

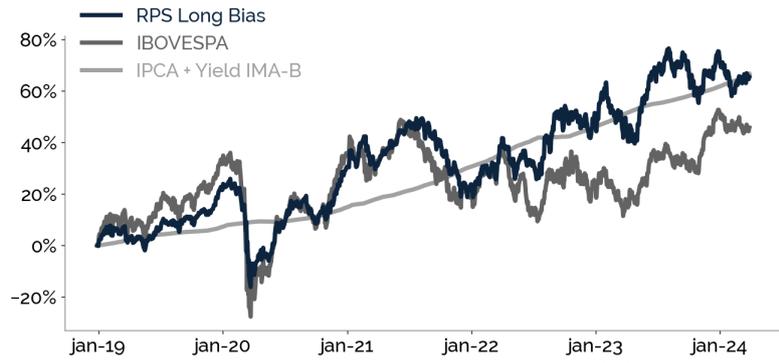
RPS Long Bias é um fundo de investimento em renda variável, que procura obter rentabilidade superior ao seu benchmark através de estratégias com instrumentos de renda variável primordialmente.

Política de Investimento e Público Alvo

O Fundo se baseia na identificação de distorções de preços entre ativos tornando o fundo menos dependente de movimentos direcionais de mercado.

O fundo é destinado a Investidores qualificados.

Rentabilidade Acumulada



Rentabilidade (%)

	Indicador	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Ano	Desde o Início
2024	RPS Long Bias	-7.0%	0.7%	0.7%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-5.7%	65.3%
	IBOVESPA	-4.8%	1.0%	-0.7%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-4.5%	45.8%
	IPCA + Yield IMA-B	1.0%	1.0%	1.0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.1%	66.6%
2023	RPS Long Bias	7.7%	-7.6%	-2.1%	-2.9%	9.5%	6.5%	5.4%	-3.8%	1.4%	-9.5%	7.2%	5.3%	15.8%	75.3%
	IBOVESPA	3.4%	-7.5%	-2.9%	2.5%	3.7%	9.0%	3.3%	-5.1%	0.7%	-2.9%	12.5%	5.4%	22.3%	52.7%
	IPCA + Yield IMA-B	1.1%	1.0%	1.4%	1.0%	1.0%	0.5%	0.5%	0.7%	0.7%	0.7%	0.7%	0.9%	10.7%	61.7%
2022	RPS Long Bias	4.8%	-0.0%	7.5%	-5.0%	1.2%	-1.0%	1.1%	9.3%	1.0%	1.8%	-0.4%	0.9%	22.3%	51.4%
	IBOVESPA	7.0%	0.9%	6.1%	-10.1%	3.2%	-11.5%	4.7%	6.2%	0.5%	5.5%	-3.1%	-2.4%	4.7%	24.9%
	IPCA + Yield IMA-B	1.0%	1.1%	1.6%	1.5%	1.3%	1.1%	0.7%	0.1%	0.2%	0.6%	1.0%	1.1%	11.8%	46.0%
2021	RPS Long Bias	0.1%	4.7%	-3.4%	4.2%	3.9%	3.3%	-1.4%	-0.9%	-3.5%	-8.3%	-5.5%	2.5%	-5.1%	23.8%
	IBOVESPA	-3.3%	-4.4%	6.0%	1.9%	6.2%	0.5%	-3.9%	-2.5%	-6.6%	-6.7%	-1.5%	2.9%	-11.9%	19.3%
	IPCA + Yield IMA-B	1.0%	0.6%	1.3%	0.8%	0.8%	1.0%	1.0%	1.1%	1.2%	1.3%	1.4%	1.4%	13.7%	30.6%
2020	RPS Long Bias	0.6%	-7.0%	-19.6%	6.0%	3.6%	8.1%	7.1%	0.8%	-6.7%	0.7%	9.0%	8.8%	7.3%	30.5%
	IBOVESPA	-1.6%	-8.4%	-29.9%	10.3%	8.6%	8.8%	8.3%	-3.4%	-4.8%	-0.7%	15.9%	9.3%	2.9%	35.4%
	IPCA + Yield IMA-B	0.9%	0.4%	0.5%	0.2%	-0.1%	0.1%	0.5%	0.5%	0.6%	1.0%	1.0%	1.4%	7.1%	14.9%
2019	RPS Long Bias	7.3%	-2.0%	-2.1%	0.7%	0.1%	2.9%	1.7%	1.2%	1.2%	1.7%	0.8%	6.9%	21.9%	21.6%
	IBOVESPA	10.8%	-1.9%	-0.2%	1.0%	0.7%	4.1%	0.8%	-0.7%	3.6%	2.4%	0.9%	6.8%	31.6%	31.6%
	IPCA + Yield IMA-B	0.6%	0.7%	0.8%	1.0%	0.7%	0.3%	0.4%	0.4%	0.3%	0.3%	0.5%	1.1%	7.2%	7.2%
2018	RPS Long Bias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-0.2%	-0.2%	-0.2%
	IBOVESPA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0.0%	0.0%	0.0%
	IPCA + Yield IMA-B	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0.0%	0.0%	0.0%

Calculado até 28/03/2024

Tel. (11) 5644-7979
Av. Brigadeiro Faria Lima, nº 3355, 7º andar, conj. 72,
São Paulo - SP - 04538-013
www.rpscapital.com.br
@rpscapital
https://linktr.ee/rpscapital



A RPS Capital Administradora de Recursos Ltda. não comercializa nem distribui quotas de fundos de investimentos ou qualquer outro ativo financeiro. Não há garantia de que este fundo terá o tratamento tributário para fundos de longo prazo. As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento do fundo de investimento ao aplicar os seus recursos. Não obstante a diligência do gestor em selecionar as melhores opções de investimento, a carteira do fundo está, por sua própria natureza sujeita as flutuações de preços/ cotações de seus ativos, além de riscos de crédito e liquidez o que pode acarretar perda patrimonial do fundo. A RPS Capital acredita que as informações apresentadas nesse material de divulgação são confiáveis, porém não garantem sua exatidão. Este material não tem o propósito de prestar qualquer tipo de consultoria financeira, recomendação de investimentos, nem deve ser considerado uma oferta para aquisição de produtos da RPS Capital. Os fundos de ações com renda variável podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. Para avaliação da performance do fundo de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Os indicadores "Ibovespa e IGC" são meras referências econômicas, e não meta ou parâmetro de performance.

OS INVESTIMENTOS EM FUNDOS NÃO SÃO GARANTIDOS PELO ADMINISTRADOR, PELO GESTOR OU POR QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU, AINDA, PELO FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO - FGC. A RENTABILIDADE OBTIDA NO PASSADO NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. LEIA O REGULAMENTO, O FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES E A LÂMINA DE INFORMAÇÕES ESSENCIAIS ANTES DE INVESTIR. DISPONÍVEIS NO SITE DE NOSSO ADMINISTRADOR: <https://www.btgpactual.com/asset-management/administracao-fiduciaria>. Este material tem o único propósito de divulgar informações e dar transparência à gestão executada pela RPS Capital, não deve ser considerado como oferta de venda de cotas de fundos de investimento ou de qualquer título ou valor mobiliário, e não deve servir como única base para tomada de decisões de investimento. SUPERVISÃO E FISCALIZAÇÃO: Comissão de Valores Mobiliários CVM. Serviço de Atendimento ao Cidadão em www.cvm.gov.br

A RPS Capital pode ser contatada por meio dos seguintes canais: Geral: (11) 5644-7979 - dias úteis das 9h às 18h; www.rpscapital.com.br - Seção Fale Conosco. Correspondências a RPS Capital podem ser dirigidas à Av. Brigadeiro Faria Lima, nº 3355, 7º andar, conj. 72, São Paulo - SP - 04538-013.